



Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Successor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

O NOSSO JORNAL a 71 anos da fundação e a 56 desta 2.ª série

O «Ecos de Cacia» aproxima-se dos 56 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E na terça-feira seguinte completa também o 71.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não podemos esquecer os enormes sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal. Não apontamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

Para comemorar as efemérides e como é já tradicional, o nosso Director reúne num almoço de confraternização os colaboradores deste jornal, no dia 3 de Agosto próximo, pelas 13 horas, no Café-Restaurante «Ding-Dong», em Cacia.

Dado que vários amigos do nosso jornal se manifestam no desejo de participar no nosso convívio, abrimos a inscrição para o efeito mediante a quantia de 850\$00.

A povoação de Taboeira foi vila segundo no-lo diz a História

Ex.º Senhor Director do jornal «Ecos de Cacia»

Leitor assíduo do seu jornal há anos e, já por mais de uma vez seu colaborador sobre assuntos da minha querida terra, Taboeira, tenho vindo ultimamente a reparar que o mesmo está a prestar relevantes serviços a toda a nossa região, incluindo, por vezes, estudos interessantes sobre ela, como ultimamente, o que publicou sobre Angeja.

Por isso, venho com este, roubar-lhe mais uma vez, algum espaço pois, apesar de Taboeira ser apenas, hoje, uma povoação, já foi Vila e tem a sua história tão antiga, creio, como a de Angeja dada a sua situação geográfica seridéntica à daquela — Baixo Vouga.

Apesar do meu interesse ainda não possuo documentação sobre algum ou alguns dos nossos antepassados mais ilustres, além dos Condes de Taboeira, estes, de história relativamente recente, limito-me a transcrever dois documentos históricos, pela leitura dos quais, os meus contemporâneos e todos aqueles que por estas coisas do espírito, se interessam, ficam a saber da antiguidade e da importância que Taboeira teve e, com a esperança que sempre me acompanhou e acompanha, irá ter num futuro mais ou menos próximo, quando lhe for dado, não novo foral, mas a subida a Freguesia seja para breve como é de toda a justiça.

Tem todas as condições necessárias para esse fim. Assim, todos os Taboeirenses colaborem e ajudem a tal realização.

Junto os documentos 1 e 2, com elementos coligidos do livro: Milenário de Aveiro — Colectânea de documentos Históricos, da autoria do Dr. Rocha Madail.

Almada, 15/11/85

O Assinante,
Manuel de Oliveira Lares
1176, ABRIL

Doação feita por D. Afonso Henriques ao mosteiro do Lorrvão.

Referências a Verba, Valado, Taboeira e Cacia.

Em nome de Deus e da sua misericórdia.

Esta carta é ao mesmo tempo um testamento e uma doação firme que faço eu, rei D. Afonso, com o meu filho rei D. Sancho, a sua mulher, rainha D.ª Dulce e a minha filha, rainha D.ª Tereza, em honra de Deus e de S. Mamede e dos outros santos cujas relíquias estão no Mosteiro do Lorrvão, a

vós, D. João, abade do Mosteiro, e aos frades servidores de Deus, de três vilas nossas: uma a que se chama Perranes, dividida pelo rio Cértima, e que vai até ao termo da vila de Verba. Outra vila a que se chama Verba, que vai até ao termo de Valada. Outra, a que se chama Taboeira, que termina junto a Cacia.

Damos e concedemos a vós e aos vossos sucessores jurisdição perpétua e igual à nossa, para remédio das nossas almas crendo no que se diz «Juntem tesouros no céu», etc e «o que de mínimo fizerdes, a Mim fareis». O que fica confirmado perpetuamente. E se alguém tentar agir contra estes factos, que não lhe seja possível de nenhum modo, e seja maldito e excomungado, e com Judas no inferno.

Assim, eu, acima citado rei Afonso, com meu filho rei Sancho, sua mulher a rainha Dulce e a minha filha, a rainha Tereza mandámos fazer esta carta e com a nossa mão a assinámos.»

1185 a 1211

Foral dado pelo Mosteiro de Lorrvão aos habitantes de Taboeira

Em nome de Pai nosso, Jesus, Amen.

Esta é uma carta de confirmação que eu, D. Abas Afonso e os irmãos de Lorrvão mandámos fazer para vós, habitantes da nossa vila de Taboeira, tanto os de agora como os futuros, para que todos fiquem a saber.

Assim, mandámos e confirmámos por esta carta que todos os que com as suas mãos lavrarem e plantarem e construírem dêem a 6.ª parte com honestidade ao Mosteiro. Os que não quiserem cumprir o que está nesta carta plantaram ou construíram.

Do mesmo modo, se Abas ou outro irmão do Mosteiro quiser fazer algo contra o que está na carta, será levado à justiça do rei e pagará 50 soldos.

Em tempo do rei Sancho I.º

A PAZ

Artigo de
José Marques Baeta

Todos temos ouvido ultimamente falar da PAZ.

Está mesmo certo que se promova continuamente a caridade e amparo da humanidade para bem comum. Esse procedimento é indispensável para que a infelicidade dos menos protegidos da sorte, seja aliviada e arrastada para o equilíbrio social.

Mas só isso não basta, pois também a paz de espírito impõe que ela impere na humanidade. Nestas circunstâncias, todos temos obrigação de reconsiderar, interiormente, propondo em união perfeita e completa, com todos os que nos rodeiam, a sua imediata concretização, deixando e rejeitando todos os factos tendentes a contrariá-la.

Ora isso só é possível se todos, sem excepção, nos lembrarmos que, enquanto houver fome, não há possibilidade de PAZ. Tenhamos, pois, coragem de enveredar pela caridade, porque ela esvazia-nos do nosso egoísmo, abate os muros do nosso isolamento, abre-nos os olhos e faz-nos descobrir o próximo que está longe ou próximo de nós, e a humanidade inteira.

A caridade é exigente, mas confortante, pois é a realização da nossa vocação cristã fundamental e faz-nos participar do AMOR DO SENHOR, conforme consta das Mensagens para a Quaresma de 1986, emitidas pelo Santo Padre «O Papa João Paulo II». Mais delas consta que a nossa ÉPOCA é a da CARIDADE. Ouçamos os apelos angustiantes e urgentes de milhões dos nossos irmãos menos afortunados, atingidos por desastres naturais ou causados pelo homem: irmãos famintos, feridos no corpo e na alma, doentes, expropriados, refugiados, isolados e privados de socorro. Eles erguem os braços para nós e o grande e único mandamento é o AMOR.

Como poderá haver PAZ enquanto estes factos não forem debelados iniludivelmente?

A caridade não tem hesitações, visto ser expressão da nossa fé. Abramos cordialmente as nossas mãos à partilha com todos aqueles necessitados que teremos ensejo de auxiliar e precisam de nós. Só assim estaremos a colaborar no bem de todos e da humanidade. Abanemos os corações duros que olhem para o próximo. Procuremos arrastar os indecisos para o bem, para que sejam caridosos e menos gananciosos, porque só assim conseguiremos que haja PAZ.

Horas de lazer

por J. M.

Primeiro banco de esperma em Portugal

Noticiaram os jornais que abriu em 30/6/86, o primeiro banco de esperma em Portugal.

Segundo os especialistas na matéria, este processo, digamos, de inseminação artificial na mulher, «está a arrancar a pouco e pouco para assistir a muitos casais que vêm surgir, agora, uma esperança para os seus anseios».

Certamente que, em assunto tão transcendente, os cientistas se vão debruçar ainda sobre ele, estudando-o a fundo à luz da ciência, mas, também, e principalmente, relativamente à moral. É caso que, com toda a certeza, irá fazer correr muita tinta. As opiniões não serão unânimes neste processo. Disso não parece haver dúvidas.

Ocorre-nos, em caso tão importante da vida dum casal, perguntar: Haverá algum conjugue-marido que se sujeite a que a sua esposa tenha um filho (ou filha) sabendo que não é seu pai?

Embora na sociedade contemporânea — que quase não tem preconceitos — tudo seja de esperar, parece-nos que nem todos serão assim, e que ainda haverá um pouco de dignidade para repudiar tal prática.

Seria mais natural — a nosso ver — adoptar e perfilhar uma criança das tantas que há, por aí, na miséria, das muitas que os pais não ganham o suficiente para as sustentarem e que vivem sabe Deus como. Seria até uma obra de caridade e os casais veriam, assim, «satisfeitos os seus anseios», já que doutra maneira será sempre um descendente de pai incógnito.

Estaremos errados? Não será assim?

Tudo neste mundo é relativo e pode, cada um, ter a sua opinião, respeitando a dos outros, mormente em assunto tão delicado.

Alquerubim, 3 Julho 986

J. M.

Um livro sobre BARROS QUEIROZ

A Editorial Eva, L.ª, acaba de lançar no mercado o livro «A REPÚBLICA DE 5 DE OUTUBRO DE 1910 A MAIO DE 1926 E A ACÇÃO POLÍTICA DE THOMÉ JOSÉ DE BARROS QUEIROZ», um volume com perto de 600 páginas, da autoria de Vasco de Barros Queiroz.

Repleto de episódios da vida política de Thomé José de Barros Queiroz, o livro tem a particularidade interessante de historiar as vicissitudes da vida nacional entre a implantação da República e a Revolução de Maio do general Gomes da Costa, período histórico em que foi notável a intervenção deste político.

Nascido em Quintãs (Ílhavo), em 1872, de família de grandes tradições liberais, era sobrinho-neto do desembargador Joaquim José de Queiroz, um dos célebres conspiradores da revolta de Aveiro de 16 de Maio de 1828 tão tristemente rematada pela morte patibular de ilustres companheiros, filhos de Aveiro, ordenada pela justiça cruel dos miguelistas.

Republicano de acendrado idealismo, sem abdicar alguma vez dos seus ideais, sabia contudo ser tolerante e compreensivo, justo e sensato ao tratar os próprios adversários. E tanto assim se distinguiu, que após a sua morte em 1926, são os seus mais aguerridos adversários políticos — os monárquicos — os primeiros a lamentar o seu desaparecimento e a enaltecer as suas qualidades de carácter, de inteligência e de competência.

Historiador que verse este período da história portuguesa, não será historiador isento se olvidar o papel relevante deste Homem na cena política da nossa Pátria.

Calmo, sereno e reflectido, ele trouxe para as fileiras republicanas, por virtude das suas qualidades de bom administrador da «res publica», mais adeptos do que a palavra persuasiva de ilustres oradores.

Era um Homem escrupulosamente honrado.

Recomenda-se a leitura deste livro a todo o cidadão que, independentemente das suas opiniões políticas, se interesse pelo conhecimento dos factos mais destacados da vida da 1.ª República.

Agradecemos ao autor a oferta que nos fez de dois exemplares.

AGROVOUGA / 86

Feira Nacional do Gado Leiteiro

Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato

ABERTA EM AVEIRO de 12 a 20 de Julho

Visitem-na!

AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações do Gabinete de Imprensa

Na sua reunião de 30 de Junho, o Executivo municipal tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

— Dar parecer desfavorável a uma consulta apresentada pelo Governo Civil de Aveiro, no sentido de alterar o horário de funcionamento dos estabelecimentos de Salas de Jogos, que solicitavam autorização para encerrarem após as 22,30 horas.

— Ceder um local, por um ano e a título experimental, próximo do Posto de Turismo, para estacionamento de bicicletas de aluguer, ideia dos srs. António Silva Reis e Inácio Jorge Lancha, que também a Região de Turismo da «Rota da Luz» considera de bastante interesse.

— Tomar conhecimento e apoiar uma acção do Rancho Folclórico do Baixo Vouga, no sentido de trazer a Aveiro um Grupo Folclórico de Gijón (Espanha) nos dias 5 e 6 de Julho.

— Apoiar a deslocação a Aveiro, para um espectáculo no Teatro Aveirense, no dia 3 de Julho, do Grupo de Ballet de Moscovo, dirigido pelo bailarino Viatcheslav Gordaico, primeira figura do Bolchoi.

— Adquirir 50 novos contentores para o lixo de dois tipos diferentes, para observação das respectivas qualidades, antes da aquisição definitiva do número suficiente para as necessidades concelhias.

— Apoiar a visita de 24 jovens de diversas nacionalidades, organizada pela Comissão da Área Consular de Versailles do Conselho da Comunidade Portuguesa de França, e que chegarão a Aveiro no dia 7 de Julho, aqui permanecendo três dias, com intenção de ficarem a conhecer o melhor possível a região de Aveiro.

— Estudar a pretensão de comerciantes da zona do Rossio no sentido de ser autorizada, em local expressamente a tal destinado, o estacionamento de alguns autocarros de passageiros com visitantes à cidade.

Ainda a propósito do Rossio, foi deliberado chamar a atenção da P. S. P. para o abuso de adultos, que chegam a formar equipas para jogar futebol no largo, com estacas enterradas a «fazer» balizas, e estragando a urbanização daquele espaço.

VII FARAV e I Mostra Industrial Cerâmica

Vai realizar-se em Aveiro, no recinto Municipal de Feiras e Exposições, no Cojo, a VII Feira de Artesanato da Região de Aveiro (FARAV) e a I Mostra Industrial Cerâmica (MIC).

Atendendo a que a Agrovouga/86 se efectuará de 12 a 20 de Julho, houve que atender à necessidade de um período de tempo mínimo entre os dois certames, para desmontagem do primeiro e montagem do segundo, pelo que foi decidido, em definitivo, que a VII FARAV e a I MIC terão lugar de 2 a 17 de Agosto/86.

Esta foi uma das deliberações tomadas em recente reunião da Comissão Organizadora do certame, a que preside o Presidente da Câmara de Aveiro, Dr. Gilão Pereira, e que é constituída por: vereador professor Celso Baptista

dos Santos, Dr. Emanuel Cunha (Serviços Culturais), Vasco Lopes (Secretaria), Jorge Corte-Real (Cooperativa de Artesãos «A Barrica»), Elmano Lopes Ramos (encarregado-Geral dos Armazéns Gerais), Jorge Trindade («designer») e António José Bartolomeu (desenhador).

Foi então também deliberado a realização, em simultâneo com a VII FARAV, da I MIC, dada a importância do sector cerâmico aveirense, entendendo a Comissão Organizadora que a MIC deverá ser aberta à participação cerâmica nacional, para o que se estão a estabelecer os necessários contactos.

Será, contudo, salvaguardada a identidade da obra artesanal, procedendo-se, no recinto do certame, à distinção sectorial que se impõe, de modo a que não haja possibilidade de confusão entre a FARAV e a MIC.

Assim, em princípio, o sector artesanal ocupará o espaço desde a entrada da Feira até ao pavilhão octogonal, onde se instalará o sector cerâmico industrial.

Ficou, também, prevista a realização, no âmbito do duplo certame, de uma exposição cerâmica histórica industrial, para o que será, nomeadamente, solicitada a colaboração da Fábrica Jerónimo Pereira Campos (dada a sua importância industrial e histórica no sector cerâmico), por meio do seu complexo fabril de Meadela (Viana do Castelo).

Ficou, ainda, deliberado que haverá diversificada animação cultural no decurso do certame, assim como colóquios e palestras sobre temas relacionados com a FARAV e a MIC, nomeadamente sobre o impacto que nos sectores em exibição tem (e terá) a adesão portuguesa à CEE, assim como, por exemplo, o «ponto quente» que é o pretendido (e até agora adiado) Estatuto do Artesão.

Diversas entidades, tais como a Região de Turismo «Rota da Luz», o INATEL e o FAOJ estão a ser contactados para eventual, e desejada, colaboração.

Também não serão esquecidas diversas infraestruturas de apoio, como as que têm a ver com diversões e gastronomia.

Bodas de Ouro da revista «Ao Cantar do Galo»

Comemoram-se este ano as Bodas de Ouro da famosa e inesquecível revista-fantasia «Ao Cantar do Galo», levada à cena pelo Grupo Cénico do Clube dos Galitos, que alcançou um êxito sem precedentes ao longo das vinte representações realizadas.

A fim de assinalar a efeméride, a comissão constituída com a equiescência da Direcção do Clube dos Galitos, estabeleceu o seguinte programa comemorativo:

Dia 19 de Julho — Pelas 21,30 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal, sessão evocativa pelo historiógrafo aveirense João Evangelista de Campos, que desempenhou então, de forma proficiente, as funções de ponto.

Dia 20 de Julho — Pelas 11 horas, missa na Igreja da Vera-Cruz, seguida de romagem de saudade aos cemitérios Central e Sul, e deposição de uma coroa de flores no monumento erigido ao Dr. Alberto Souto, insigne Aveirense e grande Galito.

Pelas 13 horas, almoço de confraternização no Hotel Imperial, cujas inscrições se encontram abert-

Junta de Freguesia de Angeja

EDITA

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que no próximo dia 27/7/86 (Domingo), pelas 9,30 horas e na sua Sede, sita à Praça da República, vai a Junta de Freguesia proceder à arrematação, em hasta pública e por um período de quatro anos, DE TODAS AS PROPRIEDADES da Creche Helena de Albuquerque Quadros.

Ang-eja, 30 de Junho de 1986

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Lopes das Neves

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 27-6-1986:

1.º, 76904 — 2.º, 47708 — 3.º, 15347

N.ºs da extração de 4-7-1986:

1.º, 67085 — 2.º, 7518 — 3.º, 6963

Vende-se

Motor fora de bordo «Selva», 25 c. v., em muito bom estado. Informa a Redacção deste jornal.

Letras naquele Clube e na Casa dos Jornais (aos Arcos), até ao dia 12 de Julho.

Festas de Nossa Senhora da Vitória, em Vilar

No lugar de Vilar, subúrbios desta cidade, vão realizar-se de 16 a 21 de Julho corrente, os festejos em honra de Nossa Senhora da Vitória, com o seguinte programa:

Dias 16, 17 e 18 — Pelas 21,30 horas, tempo de preparação, que decorrerá na capela.

DIA 19 (Sábado) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Valente; uma Banda de Música percorrerá as ruas do lugar; de tarde diversos jogos para jovens.

DIA 20 (Domingo) — Às 9 horas, uma Banda de Música percorrerá as ruas do lugar; às 10,30 horas, Missa solene; às 17 horas, Procissão Eucarística; às 21,30 horas, início do festival nocturno com o conjunto «TV 5».

DIA 21 (Segunda-feira) — A partir das 16 horas, tarde recreativa com vários divertimentos; às 18 horas, concurso do «Avental de Chita» (todas as pessoas podem concorrer), sendo premiados os melhores classificados por um júri do lugar; às 19,30 horas, Entrega do Ramo à nova mormomia; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Imperial», de Vagos.

— No sábado, dia 12 de Julho, a partir das 21,30 horas, haverá grande convívio com música popular e diversões.

Movimento da Biblioteca

De Janeiro a Junho, a Biblioteca Municipal de Aveiro teve 5972 leitores, que consultaram 14043 obras.

Com a entrada do Verão e das férias escolares verifica-se habitualmente uma quebra na média do número de leitores.

Leilão de achados

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública vai proceder ao leilão de achados na via pública que não foram reclamados no prazo legal.

O leilão terá lugar no dia 15 de Julho corrente, a partir das 10 horas, nas instalações da P. S. P., em Aveiro.

Grandes descontos

15%

até 20/7/86

CAMPANHA DE VERÃO DE ALTA FIDELIDADE

Venha confirmar no

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Rua Luís de Camões, 58 — CACIA — Telef. 91241

Notícias locais

Homenageado o comandante do Posto da G.N.R. de Cacia

No dia 2 do corrente, à noite, no Hotel «João Padeiro», realizou-se a anunciada homenagem ao comandante do Posto da G.N.R. de Cacia, Dionísio Pereirinha e Silva, que no próximo dia 12 abandonará o posto, por atingir o limite de idade.

Cerca de meia centena de pessoas se associaram, a esta merecida homenagem, contando-se entre os presentes o comandante distrital da G.N.R., capitão Fernando Oliveira Gonçalves; o juiz de Instrução Criminal, Dr. Fernando Ribeiro Cardoso; o representante da Câmara Municipal de Aveiro, vereador Dr. Pires dos Santos; o presidente da Junta de Freguesia, Fernando Augusto de Oliveira; um representante da Portucel, Dr. Oliveira e Sá; e Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia», em representação da imprensa regional.

A homenagem foi promovida por Jorge Sales dos Santos, taxista desta freguesia, e pelo comerciante António Rodrigues Carapinheira, de Sarrazola.

Na altura própria, Manuel Damião abriu a série de discursos, seguindo-se no uso da palavra o presidente da Junta de Freguesia, que historiou a criação do Posto e a edificação das suas instalações.

O comandante distrital da G.N.R., por sua vez, leu um louvor ao cabo Pereirinha, que está para aprovação superior.

O vereador Pires dos Santos, em nome da Câmara Municipal de Aveiro, entregou ao homenageado a medalha da cidade.

Falou ainda o pároco da freguesia, P.º Manuel Armando Rodrigues Marques.

Todos os oradores fizeram questão de realçar a estatura humana e a actividade profissional do comandante Dionísio Pereirinha, desejando-lhe, para o futuro, as melhores felicidades pessoais.

No final o homenageado manifestou a sua gratidão pela prova de amizade que lhe fora carinhosamente demonstrada.

*

Aniversário da Fábrica de Celulose de Cacia

A Portucel está a comemorar o 33.º aniversário do arranque fabril de Cacia, desde o dia 22 de Junho findo, cujas comemorações encerram no dia 23 de Julho corrente, com o seguinte programa:

Inauguração da nova sede do C. C. D.; distribuição do livro de poesias a editar; distribuição dos prémios dos concursos efectuados no decorrer destas comemorações; distribuição das medalhas aos trabalhadores com 10, 20 e 30 anos de serviço; almoço «volante» no Refeitório.

Cenários da Torreira

— Quem me dera ser criança...

*Vi linda miniatura
D'um barco moliceiro,
Que tanto voga no Vouga
Como na Ria de Aveiro.*

*Essa bela miniatura,
Desse barco moliceiro,
Não foi comprada por mim,
Por custar muito dinheiro.*

*A Ria, chamada de Aveiro,
D'uma beleza sem par,
Não é de Aveiro, apenas,
Chega mesmo até Ovar.*

*Na Ria, aqui, na Torreira,
De beleza estonteante,
Até há um lindo barco
Que é um bom restaurante.*

*Vais da Torreira a S. Jacinto?
Então vai devagar...
Assim poderás melhor
A paisagem apreciar.*

*D'um lado bela mata,
D'outro água e areias...
Tem cuidado não te percas,
Por lá com as «serelas».*

*E então é cada uma,
De belo corpo — cada posta —
Que chegam mesmo a andar,
C'os «marmelinhos» à mostra!...*

*Mas isso que tem?
É vê-las ai pelas ruas...
O que é bom é p'ra se ver...
Andam mesmo quase nuas!...*

*Elas são encantadoras,
E tem tão belo cantar...
Tem cuidado, ó moço,
Não te deixes afogar.*

*Cuidado, rapazes, cuidado...
Não vão vocês ensandecer...
É que elas lançam, às vezes,
Sorrisos de endoidecer.*

*Quem me dera ser criança,
Não ter ainda dentinhos,
P'ra ser alimentado
P'los tais «marmelinhos»!...*

Julho de 1986 J. M.

De S. João de Loure

MOTOCROSS REGIONAL

No domingo, dia 13 de Julho, às 15 horas, realizam-se na pista do Agro, desta freguesia, provas de Motocross do Campeonato Regional — 50 cc, a que podem concorrer todos os pilotos que nunca possuíram licença desportiva.

A organização pertence ao CRECUS — Clube Recreativo e Cultural Sanjoanense — e tem o apoio da Câmara Municipal e dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

No sábado, dia 12, haverá treinos livres para os concorrentes que desejarem.

VENDEM-SE

Lote para construção, já urbanizado pela Câmara de Aveiro, com 617 m², sito junto à fábrica «Renault» (frente à Senap).

— Uma terra lavradia própria para construção, com 3.080 m², na Gândara do Paço (caminho do Queimado), com água canalizada. Tratar com Arlindo da Costa e Silva — Rua do Castelo, 116 — 2460 Alcobaca — telef. 012-42493, ou com Maria José da Silva Rodrigues — Vieiras do Carreiro — Póvoa — Cacia — 3800 Aveiro.

Casamento em França

No dia 1 de Fevereiro último, realizou-se na igreja católica de Saint Acceul - Ecouen (França), o auspicioso casamento do sr. Dr. Helder José Damilão Vinagre, de 27 anos, médico de clínica geral no Hospital Dupnytrem, em Draveil (França), natural do lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, filho do sr. Joaquim Pereira Vinagre e de sua esposa sr.ª D. Maria Madalena Ferreira Damilão, emigrados naquele país, residentes em Villejuif; com a sr.ª D. Martine Cogordan, de 28 anos, enfermeira diplomada ao serviço do Hospital Saint Antoine, natural daquele país, filha de monsieur Cogordan Marcel e de madame Cogordan Claire, residentes em Ecouen (Val D'oise) - França.

A cerimónia revestiu-se de grande solenidade e a ela assistiram numerosas pessoas de família e amigas francesas e portuguesas.

Foram madrinhas a mademoiselle Choquet Gislaïne e a tia do noivo sr.ª D. Maria Rosa Ferreira Marques Damilão, residente na Quintã do Loureiro, que propositadamente se deslocou àquele país acompanhada de seu marido sr. João de Oliveira e da sua irmã sr.ª D. Vitória Ferreira Marques Damilão, residente em Lisboa, bem como do filho desta e primo do noivo sr. Manuel Ferreira da Silva (Necas Damilão), que veio da América do Norte a Portugal e foi a França assistir ao enlace matrimonial.

Ao novo casal - nossos sobrinhos muito amigos - , que dentro em breve devem passar umas semanas na Quintã do Loureiro, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.



Os noivos após a cerimónia religiosa

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 57/86

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA LUISA FERREIRA DE MOURA GASPAR E SOUSA, residente na Av. Fernão de Magalhães, 112-1.º - Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu padrao MÁRIO DO NASCIMENTO SAMPAIO, da sepultura n.º 3002, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2568, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Junho de 1986.

O Vereador em Exercício Permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

De Sarrazola

Falecimento. - No dia 23 de Junho findo, faleceu neste lugar a sr.ª Joaquina Ferreira dos Santos, de 83 anos, natural de Lousada, viúva desde 18 de Agosto de 1976 de António dos Santos; mãe do sr. Jaime Ferreira dos Santos, casado com a sr.ª Rita dos Santos, emigrados em França.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

De Frossos

Festas a S. Bento José Labre. - Nos dias 26 e 27 de Julho corrente, vão realizar-se no local do Vale da Cana, desta freguesia, imponentes festejos em honra de S. Bento José Labre, que ali se venera na sua capelinha, com o seguinte programa:

DIA 27 (Sábado) - Ao romper do dia uma salva de fogo anunciará os festejos. Durante o dia uma aparelhagem de som transmitirá música gravada. A partir das 14 horas, o grupo de Zés Pereiras de Frossos, percorrerá as ruas da freguesia. Pelas 16 horas, chegada ao Cubo da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as ruas da freguesia e terminará a sua exibição junto da capela, até ao pôr do sol. Pelas 22 horas, chegada à capela da Marcha Lumínosa e Folclore do Fial, que partirá em desfile pelas principais ruas da freguesia, deliciando o público com os seus cantares. Das 23 até à hora regulamentar, o Folclore do Fial fará a sua apresentação em estrado próprio, junto da capela. Nos intervalos será lançado fogo de artifício.

DIA 27 (Domingo) - Continuação de música gravada. Pelas 11 horas, junto da capela será celebrada Missa Campal e feita a descrição do que foi S. Bento José Labre. Das 16 às 20,30 horas, arraial da tarde abrilhantado pelo conjunto «Os Perú», do Troviscal. E das 22 até à hora regulamentar, festival com a exibição do Rancho Folclórico «Lusitanos» da Casa do Povo de Angeja. No fim sessão de fogo de artifício.

Estas festas tem a colaboração da Progressiva Angejense, de José Oliveira Santos & Filhos, L.ª, sede em Vale da Cana - Frossos, Telef. 93153 - com serração de madeiras e materiais de construção, que neste ano de 1986 comemora as suas Bodas de Ouro ao serviço do comércio e indústria da região.

PEÇA a Santa Clara, 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis. Rezar 9 dias, 9 Avé-Marias. Mesmo sem fé, será atendido. Reze com uma vela acesa, deixe queimar. Publicar no 9.º dia. M. T.

De Taboeira

Festas de Santa Maria Madalena. - Nos dias 22, 26, 27, 28 e 29 de Julho corrente, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos em honra de Santa Maria Madalena, com o seguinte programa:

DIA 22 (Terça-feira) - Às 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o Dia da Pzdroeira e o início dos festejos; às 21 horas, Missa solene.

DIA 26 (Sábado) - A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Valente; às 14 horas, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do lugar e decorrerá tarde desportiva no Campo da Ponte; às 22 horas, festival com o conjunto «Mega».

DIA 27 (Domingo) - Às 7 horas, nova salva de 21 tiros; às 9 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas e recolherá os andores; às 11 horas, Missa solene com o grupo coral daquela Banda e sermão; às 14 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Murtosa, que segue a percorrer as principais ruas do lugar; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão, com a participação da Fanfara e da Banda de Música; em seguida e até às 21 horas, concerto pela mesma Banda; e das 22 às 2 horas da madrugada, grande arraial nocturno com actuação dos conjuntos «Henrique Silva» e «Sequência». Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 28 (Segunda-feira) - A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início da tarde desportiva, com vários divertimentos; às 18 horas, Entrega do Ramo; e das 21,30 às 1,30 horas, festival com o conjunto «Irmãos Leais».

DIA 29 (Terça-feira) - Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e uma surpresa encerrará os festejos deste ano.

Padaria em Cantanhede

TRESPASSA-SE
Contactar: Padaria Morais
3060 CANTANHEDE

Arrenda-se

Casa de habitação em 1.º andar, com terraço e anexos, em Frossos. Tratar pelo telef. 93157.

De Angeja

Venda de gado bovino na Feira dos 26. - Através de editais, a Junta de Freguesia de Angeja tornou público que a Feira dos 26, a realizar nesta freguesia no dia 25 de Julho corrente (sexta-feira), se encontra aberta à comercialização de gado bovino, devendo, no entanto, os lavradores interessados adquirir previamente as respectivas senhas de circulação.

Festival de folclore. - O Grupo Folclórico «Lavadeiras do Vouga», desta freguesia, vai promover o seu 3.º Festival Nacional de Folclore no dia 3 de Agosto próximo, com desfile às 15 horas, do cimo da rua da Boavista e exibição na Praça da República, com a participação de vários agrupamentos de folclore de diversas regiões do País.

Ponte do Areal. - Devido ao inverno, estiveram parados os trabalhos da construção da ponte do Areal, na Barca, que recomeçaram no princípio de Junho e entrou agora na fase da construção do tabuleiro e devem estar concluídos no fim do corrente mês.

Café Vouga. - Este Café, o mais antigo desta freguesia, explorado pelo sr. Floriano Lousada Carvalho, está instalado na nossa Praça e é centro de grande convívio que os angejenses frequentam com muita dedicação.

Festas a Nossa Senhora do Carmo. - Conforme noticiámos no último número, vão realizar-se nos dias 16, 19, 20 e 21 de Julho corrente, no lugar do Fontão, desta freguesia, os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, com o seguinte programa:

DIA 16 (Quarta-feira) - Dia de Nossa Senhora do Carmo. Salvas de foguetes. Às 22 horas, será rezada missa na capela da Quinta do Fontão, seguindo-se Procissão de Velas.

DIA 19 (Sábado) - Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora, a cargo de Francisco Bonifácio, das Frias. A partir das 14 horas, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas na recolha de donativos.

DIA 20 (Domingo) - Continua a actuação da aparelhagem sonora. Às 16 horas, chegada do conjunto típico «Os Renovadores», de Águeda, que actuará de tarde e de noite, até à 1 hora.

DIA 21 (Segunda-feira) - Durante o dia, a aparelhagem sonora transmitirá música gravada. À noite, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Angeja e uma agradável surpresa.

No recinto haverá barraca de comes e bebes, com bifanas e sardinha assada.

Padaria

Trespasa-se com forno contínuo, bem localizada, com cozedura razoável, ou vende-se o prédio total, em Ourentã - Cantanhede, por motivo de doença.

Trata o próprio, telef. 42333 (rede Mealhada).

Vendem-se

Casa de habitação, com terreno anexo, que dá para outro edifício, anexos e quintal grande, sito na Rua do Catarino, em Alumieira.

É um terreno para construção, no Vero.

Contactar pelo tel. 21270 - Aveiro

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

15% de desconto em peças originais
10% em mão de obra na Assistência

AGÊNCIA COMERCIAL  LD.

CONCESSIONÁRIO



MERCEDES BENZ

SERVIÇO OFICIAL

VENDAS
PEÇAS
OFICINA

Rua Senhor dos Aflitos, 30
Telef. 24041/4
3800 AVEIRO

De Alquerubim

MELHORAMENTOS. - A ponte de Fontes, na estrada que, atravessando os campos do Vouga, liga esta freguesia ao concelho de Águeda, e que estava em estado de completa degradação, está a ser devidamente reparada.

Só agora, naturalmente por falta de verba, embora estivesse em «agenda», a Câmara resolveu mandar proceder às obras que há muito tempo se impunham, pois a ponte ameaçava ruir, sendo um perigo para os veículos que por ela transitavam.

Mas «mais vale tarde do que nunca» e agora vai ficar em boas condições de utilização para muitos anos. Mais larga, de cimento armado, etc. etc., prevenindo o futuro, o progresso...

E já que falamos em melhoramentos, em obras, em progresso, lembremos à nossa Câmara, e à de Águeda, os acessos à nova ponte da Fontinha. É necessário proceder à sua conclusão, de modo que possamos transitar por lá, sem que seja preciso meter 1.ª ou 2.ª como actualmente. E que fiquem de harmonia com a ponte, obra boa e a parecer bem.

Mãos à obra, antes que chegue o Inverno, senhores Presidentes!...

CASAMENTO. - No dia 20 de Abril último, consorciaram-se, na nossa igreja matriz, a menina Maria de Fátima Matos Correia, de 17 anos, filha de Hélio Pereira Correia e de Maria Ludovina Matos Pereira, do lugar do Ameal, com Manuel Augusto Fernandes Neves, de 23 anos, filho de Ponciano Martins das Neves e de Lídia Ferreira de Melo, do lugar de Paus, desta freguesia.

Apadrinharam o acto Manuel Henriques de Carvalho e Delmira Martins de Melo.

O novo casal seguiu para a Suíça, onde o noivo está radicado.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

FALECIMENTOS. - Faleceram na nossa freguesia:

No dia 25 de Maio, a sr.ª Filomena de Jesus Figueiredo, de 81 anos, casada com António Ferreira, do Fial.

No dia 28 do mesmo mês, a sr.ª Maria de Jesus Ferreira, de 81 anos, solteira, de Fontes.

E no dia 29 daquele mês, a sr.ª Maria Margarida da Silva Gomes, de 58 anos, casada com o sr. Ibraim Gomes dos Santos, do Ameal.

No dia 5 de Junho, o sr. Pedro da Silva Pinho, casado com Celeste Cruz, do Fial.

No dia 6, em Rio Maior, a sr.ª Natividade Martins de Melo, de 94 anos, viúva, natural do Ameal.

E em Niteroi (Brasil), faleceu recentemente, o nosso conterrâneo sr. Oscar Soares de Pinho, de 70 anos, casado, natural do Ameal.

Pêsames às famílias enlutadas.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Aicatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**

Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

- DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil

ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

António Manuel Neto

Eng.º Civil

ESTUDOS E PROJECTOS

Rua Central, n.º 67

Alumieira 3800 AVEIRO

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Caiada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

TAXI

Em AVEIRO — Telef. 23935

de A. Jacinto (o Conde)

Anedotas

— Sabes uma coisa? Nós, os humanos, estamos matematicamente mal feitos!

— Como assim?!

— Repara: nós temos dois ouvidos e apenas uma boca; todavia, toda a gente continua a falar o dobro do que ouve!

— José, eu não te disse que arejasses o meu gabinete? Afinal, deixaste-o fechado, e o fumo não saiu!

— Se não saiu, foi porque não quis. Eu deixei a chave na porta!



Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.da

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)

(c/Secção de Retalho)

de

= Tecidos para Homem e Senhora

— Confecções

= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Pelxinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

VITÉCNICA

Assistência Técnica:

Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores

Aparelhagens alta fidelidade

Montagem e reparações de antenas

Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»

FRIMAQUINAS

Reparações de:

Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.

Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt e C/Esg. — 3800 AVEIRO

(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 28/86

(Em 13 de Julho de 1986)

Todos os jogos deste concurso são da Taça Internacional.

Dusseldorf - Nimega	1
St. Liege - Lausana	1
B. Uerdingen - U. Berlim	x
Videoton - Gornik	1
Erfurt - Witoscha	1
Hannover - Young Boys	x
Admira Viena - Grasshopper	1
Aarhus - Ujpesti	2
St. Gallen - Brondby	x
Magdeburgo - W. Lodz	1
Gotemburgo - Sredex Sofia	1
Vitkovice - Zurique	1
Lucerna - Ferencvaros	1

Prognóstico para o Concurso N.º 29/86

(Em 20 de Julho de 1986)

Todos os jogos deste concurso são novamente da Taça Internacional.

Nimega - Dusseldorf	x
U. Berlim - St. Liege	1
Lausana - B. Uerdingen	1
Malmö - Gornik	1
Kalmar - Witoscha	1
Lillestrom - Erfurt	x
Legia Varsóvia - Hannover	1
Admira Viena - Aarhus	1
Grasshopper - Ujpesti	1
W. Lodz - Magdeburgo	1
Zurique - Gotemburgo	1
Sturm Graz - Lucerna	1
Ferencvaros - Slávia Praga	x

Antiga Casa Raúl

- de -

JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA

Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS